

MULHERES NO CARNAVAL

O que elas fazem? O que fazem com elas?

Rafael dos Santos Castro
E. E. Parque Jurema III
MULHERES NO CARNAVAL

E. E. Parque Jurema II

Portfólio

MULHERES NO CARNAVAL

O que elas fazem?

O que fazem com elas?

Rafael dos Santos Castro

Para XXI PRÊMIO ARTE NA ESCOLA CIDADÃ

2020

Prof. Rafael dos Santos Castro

Sumário

Apresentação	3
Introdução	4
Cronologia	5
Fotografias e imagens.....	11
Links para acesso a Arquivos, Vídeos e Depoimentos	18
Referências do Projeto Mulheres do Carnaval - 2019	19

Apresentação

Este Portfólio – *Projeto Mulheres no Carnaval; o que elas fazem? O que fazem com elas?* mostra os principais passos seguidos pelo professor de Arte Rafael dos Santos Castro e os alunos do turno da manhã na Escola Estadual Parque Jurema III, da Diretoria de Ensino Guarulhos Sul, no Estado de São Paulo, durante o primeiro bimestre do ano de 2019.

Os debates relacionados à temas histórico-culturais e político-sociais emanados da proposta do projeto e fundamentados pelas pesquisas realizadas pelos estudantes a respeito de temas que surgiram de maneira natural nessas ocasiões, culminaram na confecção de obras de arte coletivas como expressão dos entendimentos e sentimentos dos alunos mediante tais conteúdo. Toda estratégia de promover o protagonismo juvenil, o desenvolvimento da identidade dos estudantes e a percepção de pertencimento à comunidade escolar estão presentes nas etapas deste projeto.

A construção dos moldes do projeto e as escolhas das linguagens que melhor representariam as respostas artísticas dos alunos mediante os problemas propostos pelo professor e, naturalmente, pela opinião comum compartilhada a respeito do tema, resultaram em possibilidades extraordinárias no contexto de aprendizagem escolar.

Introdução

O Projeto Mulheres no Carnaval; O que elas fazem? O que fazem com elas? nasceu do ideal do professor de Arte, Rafael dos Santos Castro, de promover o protagonismo dos alunos como parte integrante e fundamental para o desenvolvimento de habilidades e competências por meio de conteúdos que favoreçam a aprendizagem, fundamentado na BNCC¹, no Currículo Paulista para o Ensino Médio² e, principalmente, nos Quatro Pilares da Educação da UNESCO³.

A Cronologia do projeto, iniciada ainda no ano de 2018, demonstra como as experimentações e apreciações musicais nas aulas de Arte, unida à reflexão sobre problemas sociais, debatidos no ambiente escolar, transformam-se em possibilidades de intervenções artísticas autorais incríveis e marcantes nas trajetórias dos envolvidos. Os alunos apresentaram obras de arte produzidas por eles próprios utilizando a linguagem que lhes fora mais confortável em Artes Visuais, Artes Cênicas, Música, Literatura entre outras, em trabalhos formados por grupos com a quantidade de integrantes delimitada por pelos próprios estudantes. Cada obra de arte respondeu à uma ou às duas perguntas geradoras (*O que elas fazem? O que fazem com elas?*) com a composição estética que seus autores desejassem.

¹ Base Nacional Comum Curricular (BNCC) conforme Resolução CNE/CP 2/2017. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2017, Seção 1, pp. 41 a 44

² Ainda em processo de implementação pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, conforme consta no documento online: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/sites/7/2020/03/formacao-geral-curriculo-paulista-ensino-medio.pdf> (acessado em 23/07/2020)

³ Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Séc. XXI; Educação, Um Tesouro a Descobrir. Cap. 4.

Cronologia

A proposta foi apresentada aos alunos do turno da manhã da Escola Estadual Parque Jurema III, localizada no município de Guarulhos, no Estado de São Paulo, no início do ano letivo de 2019, após o planejamento e o acolhimento.

Os alunos foram convidados, como em anos anteriores, a refletir sobre temas relacionados ao Dia Internacional da Mulher⁴ como violência doméstica, igualdade de gênero, feminismo etc., porém, fazendo alguma ligação com a festa do carnaval, por conta da proximidade entre as datas no referido ano. Ainda nas primeiras discussões, muitos alunos comentaram que seu interesse em falar sobre personalidades femininas historicamente importantes para o contexto carnavalesco. Outros citaram a prioridade em abordar os agravamentos provocados pelo uso exacerbado do corpo feminino com conotação erótica ou sexual por parte da grande mídia e da massa da população.

Vale ressaltar que no ano anterior, 2018, o professor trabalhara com os alunos do Ensino Médio repertório de música brasileira do início do séc. XX ao final da década de 2010, num compendio simples, seguindo principalmente a linha cronológica proposta por Jairo Severiano⁵. Nesse contexto, o samba foi abordado de maneira prática com os alunos, com canto coral, também proposta pelo professor, que possibilitou a vivência dos alunos em contato com diferentes estilos de samba. Como uma das referências didáticas foi utilizada a canção *Canta, Canta minha Gente* de Martinho da Vila, canção gravada no disco homônimo de 1974:

*“Cantem o samba de roda
O samba-canção e o samba rasgado
Cantem o samba de breque
O samba moderno e o samba quadrado
Cantem ciranda, o frevo
O côco, maxixe, baião e xaxado
Mas não cantem essa moça bonita
Porque ela está com o marido do lado”*

Trecho de *Canta, Canta minha Gente*, 1974

Nas aulas de Arte, foi possível compreender, ainda, a estrita ligação do desenvolvimento do Samba com o desenvolvimento das escolas de samba e seu papel no carnaval, principalmente, no Rio de Janeiro e em São Paulo com músicas

⁴ Celebrado anualmente no dia 8 de março.

⁵ Ver sumário em Severiano, Jairo. *Uma História da Música Popular Brasileira; Das Origens à Modernidade; Editora 34; São Paulo; 2008*

próprias para a festa do carnaval. “(...) A canção carnavalesca tornou o carnaval mais animado e, principalmente, bem mais musical” (Severiano, 2008).

Ainda em 2018, como parte do programa planejado, foi abordado o gênero de samba enredo e, como exemplo, utilizou-se o tema para o carnaval daquele ano da escola de samba carioca Grêmio Recreativo Escola de Samba Paraíso do Tuiuti, como título *"Meu Deus! Meu Deus! Está extinta a escravidão?"* dos compositores Moacyr Luz, Cláudio Russo, Dona Zezé, Aníbal e Jurandir em parceria com o carnavalesco Jack Vasconcelos. Esse enredo foi titulado como vice-campeão de 2018, mas, para a opinião pública e a crítica especializada sagrou-se campeão devido ao forte apelo político-social da letra e das alegorias.

Essa contextualização do universo do carnaval feita em 2018 e a constante abordagem da importância dos temas relacionados ao papel das mulheres na sociedade brasileira atual, serviu para nutrição e fruição em fase de embasamento para o desenvolvimento do projeto no início de 2019.



Figura 1 - Carro alegórico da Paraíso do Tuiuti retrata tráfico de escravos no Norte e no Leste da África — Foto: Fábio Tito/G1; disponível em <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/carnaval/2018/noticia/desfile-da-paraíso-do-tuiuti-veja-fotos.ghtml> (acessado em 27/07/2020)

As perguntas geradoras do tema do projeto surgiram a partir das demandas geradas pelos estudantes durante os debates a respeito do projeto. Percebeu-se a necessidade didática de separar as possibilidades do projeto em dois eixos de discussão: Eixo Cultural e Eixo Social.

- a) Eixo Cultural – é uma designação estabelecida nas aulas pelos alunos e pelo professor para descrever as atividades que são realizadas pelas mulheres na festa do carnaval, por exemplo, sua atividade como dançarinas, costureiras, compositoras, musicistas entre os outros. Responde à pergunta *“O que a mulher faz no carnaval?”*

b) Eixo Social – é a resposta à pergunta “*O que fazem com a mulher no carnaval?*”, ou seja, é a percepção de como a sociedade trata as mulheres no período de carnaval. Representa os assédios e explorações diversas, segundo o debate do professor com os alunos.

Após demarcadas as possibilidades levantadas a partir das perguntas geradoras – vale ressaltar que é nesse ponto do a produção que o tema do projeto ganha forma – os grupos das turmas iniciaram o processo de escolha das linguagens a serem utilizadas para, segundo eles, melhor responder às solicitações.

Nesse ano, 2019, o professor ministrava aulas de Arte para dezesseis turmas, três no Ensino Fundamental II, e treze de Ensino Médio. E as turmas se organizaram para a apresentação com a seguinte disposição:

9ª A – Composição musical, bloco de carnaval com instrumentos musicais da escola.

9ª B – Composição musical, bloco de carnaval com instrumentos musicais da escola.

9ª C – Peça de teatro, roteirizada, produzida e dirigida pelos alunos.

1º A – Composição musical, bloco de carnaval com instrumentos musicais da escola.

1º B – Entrevista realizada com membro(s) de escola(s) de samba e interpretada pelos alunos.

1º C – Exposição de pinturas e leitura de poemas compostos por alunos.

1º D – Mural com pinturas ilustrativas compostas pelos alunos.

1º E – apresentação de dança (Axé) e painel artístico.

1º F – exposição fotográfica (fotos autorais dos alunos) e exposições de obras de arte visual (desenho e pintura).

1º G – Ensaio de moda fotográfico feito na escola e exposição de obras de arte visual (desenho e pintura).

2º A – Apresentação cênica (dança e teatro) e leitura de poemas compostos por alunos.

2º B – composição musical e bloquinho, e placas com frases de assédio.

2º C – Apresentação cênica (dança e teatro) e exposição de obras.

3º A – Exposição fotográfica e composição musical com bloquinho.

3º B – Peça de teatro interativa Labirinto histórico representando grades nomes de mulheres da história do carnaval, com ilustrações.

3º C – Composição musical, bloco de carnaval com instrumentos musicais da escola.

Foi sugerido pelo professor que todos os processos que envolviam a confecção das obras ocorressem na escola com as ferramentas e materiais disponíveis no momento da elaboração. Ou seja, os ensaios, esboços, montagens e colagens, reparos etc., deveriam acontecer no ambiente escolar com recursos que estivessem disponíveis aos estudantes como material escolar, material reciclável e reciclado, instrumentos musicais pertencentes ao patrimônio escolar, materiais paradidáticos etc.

Um ponto importante do projeto, é que, até o fim do mês de fevereiro de 2019, esse era um projeto que envolveu apenas a matéria de Arte. Foi nas reuniões de ATPC⁶ que os outros professores puderam se inteirar e se apropriar do processo que envolvia toda realização do projeto. O Projeto Mulheres no Carnaval passou, então, a ser um projeto da escola toda. Com as adaptações feitas às cada ciclo de ensino e às especificidades de cada horário. No entanto, o portfólio se fará apenas com os trabalhos das turmas mencionadas acima que fazem parte da atribuição de aulas do prof. Rafael dos Santos Castro no ano de 2019.

Outro ponto importante é que no início do mês de março, um amigo da comunidade escolar, Douglas Oliveira, propôs que fizéssemos, a partir das apresentações do projeto, que estavam agendadas para o dia quinze de março, um filme documentário, priorizando especialmente os trabalhos que retratassem a questão das violências contra as mulheres. Essa ideia foi bem recebida pelos alunos que ficaram mais animados e motivados. O documentário teria uma estrutura simples com depoimentos dos alunos, professores, gestores e funcionários, cenas e fotografias das apresentações e bastidores. Por razões técnicas que ocorreram no dia do evento, não foi possível realizar as filmagens para o documentário. Mas, esse amigo contribuiu muito com dados e estatísticas a respeito das violências contra mulheres no ano anterior na cidade de Guarulhos⁷ obtidos junto à Subsecretaria de Políticas para as Mulheres, ligada à Secretaria de Direito Humanos da Prefeitura Municipal de Guarulhos. Esses dados foram utilizados pelos alunos para fundamentarem sua pesquisa e embasarem ainda mais a significação de suas obras.

⁶ Aula de Trabalho Pedagógico Coletivo

⁷ Esses dados estão disponíveis em “Fotografias e Imagens” neste trabalho

A preparação da escola para as apresentações iniciou-se dois dias antes, no dia treze de março, com a montagem dos painéis e arrumação das salas de aula. Contou com a participação da gestão, agentes de organização, corpo docente e discente, e demais funcionários.

Com exceção das salas disponíveis às turmas que apresentaram exclusivamente nas linguagens de Música e/ou Teatro, cada uma das outras salas de aula foi ambientada de acordo com a disposição das obras de Artes Visuais, Literatura e Cinema feitas pelos alunos.



Figura 2 - Arrumação das salas de aula para as apresentações do Projeto Mulheres no Carnaval, 15 de março de 2019 - Arquivo pessoal

O dia da apresentação dos trabalhos, 15 de março de 2019, foi dedicado exclusivamente ao projeto, ou seja, as aulas convencionais deram lugar à apreciação das obras feitas pelos alunos. Todos puderam transitar livremente pelo ambiente escolar durante a primeira parte do período. Em seguida, iniciaram-se as apresentações musicais, cênicas e literárias. Essas apresentações seguiram até o fim do período.

O Roteiro, que corresponde, na realidade, a disposição de organização relativa à cada linguagem escolhida por cada turma. Adotamos a separação das turmas em três grupos: Música (os nomes Bloquinhos de Carnaval foram definidos pelos próprios alunos), Artes Cênicas (Dança e Teatro) e Artes visuais.

O Cronograma Previsto descreve os horários de acontecimento de cada evento durante o dia das apresentações. A exposição proposta pela turma do 3ºB realizou

um “Labirinto Histórico” com as alunas da turma interpretando personalidades da história do carnaval brasileiro⁸.

A seguir temos uma cópia da ordem das atividades no dia da apresentação.

Roteiro de apresentação - As Mulheres no Carnaval - 15/03

Atividades

- Música - Blocos
 - 9º A - Tijolo Baiano
 - 9º B - 4K
 - 1º A - Bloco da Maestrina
 - 2ºB - Fala mais não encosta
 - 3ºA - Mais respeito a elas
 - 3ºC - Bloco dos Jaguars
- Artes Cênicas - Dança/Teatro
 - 1E
 - 2A
 - 2C
 - 3B
 - 3C
- Artes Visuais - Exposições
 - 1B + Vídeo entrevista atuada
 - 1C
 - 1D
 - 1E
 - 1F
 - 1G + ensaio fotográfico
 - 2C

Figura 3 – Roteiro de Apresentação do dia 15/03/2019 – elaborado pelo professor Rafael dos Santos Castro

Cronograma Previsto - 15/03

- 07:00 - arrumação e ajustes
- 09:00 - intervalo
- 09:30 início das apresentações
 - abertura
 - apresentações artes cênicas e música
 - 9:40 - 2C - Dança e Teatro
 - 9:50 - 9A - Música
 - 10:00 - 9B - Música
 - 10:10 - 1E - Dança
 - 10:20 - 1A - Música
 - 10:30 - 2B - Música
 - 10:40 - 2A - Dança e Teatro
 - 10:50 - 3C - Dança e Teatro
 - 11:00 - 3A - Música
 - Exposições - 11:10 - 12:20
 - 11:10, 11:30 e 11:50 - apresentação 3B, na sala.

Figura 4 – Cronograma Previsto para Apresentação do dia 15/03/2019 – elaborado pelo professor Rafael dos Santos Castro

As atividades ocorreram sem complicações técnicas e de tempo. Portanto o Cronograma Previsto foi cumprido e os estudantes puderam apresentar e apreciar as magnificas obras de arte compostas por eles próprios.

Pode-se afirmar que os objetivos propostos pelo professor aos alunos e a todos os envolvidos direta e indiretamente no Projeto Mulheres no Carnaval foram alcançados e, em alguns aspectos didático-pedagógicos, como o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas à disciplina Arte, foram superados.

⁸ Vídeos com relatos dessa apresentação estão disponíveis no canal do professor Rafael dos Castro no Youtube – Link disponível no Item “Links para Vídeos” neste trabalho.

Fotografias e imagens

Aqui estão algumas fotos e imagens que ilustram o desenvolvimento do trabalho. Exceto onde indicado, todas as imagens são do dia da apresentação, 15 de março de 2019, e pertencem arquivo pessoal do professor Rafael dos Santos Castro.



Figura 5 – Ensaio organizado pelos alunos para apresentação



*Figura 6 - preparativos para a apresentação
15/03/2019*



*Figura 7 – preparativos para a apresentação
15/03/2019*



*Figura 8 - preparativos para a apresentação
15/03/2019*



Figura 10 – Apresentação de alunos;
15/03/2019



Figura 9 - Apresentação de alunos;
15/03/2019



Figura 12 - Apresentação de alunos;
15/03/2019



Figura 11 - Apresentação de alunos;
15/03/2019



Figura 13 - Apresentação de alunos;
15/03/2019



Figura 14 - Apresentação de alunos;
15/03/2019



Figura 15 - Apresentação de alunos;
15/03/2019



Figura 16 Apresentação de alunos;
15/03/2019



Figura 18 – Alunas participantes do Projeto Mulheres no Carnaval; 15/03/2019



Figura 17 – Alunas participantes do Projeto Mulheres no Carnaval; 15/03/2019



Figura 22 – Obra Para apresentação do Projeto Mulheres no Carnaval; Criação coletiva; 2019



Figura 21 – Obra Para apresentação do Projeto Mulheres no Carnaval; Criação coletiva; 2019



Figura 19 – Obra Para apresentação do Projeto Mulheres no Carnaval; Criação coletiva; 2019



Figura 20 – Obra Para apresentação do Projeto Mulheres no Carnaval; Criação coletiva; 2019



Figura 23 – Obra Para apresentação do Projeto Mulheres no Carnaval; Criação coletiva; 2019

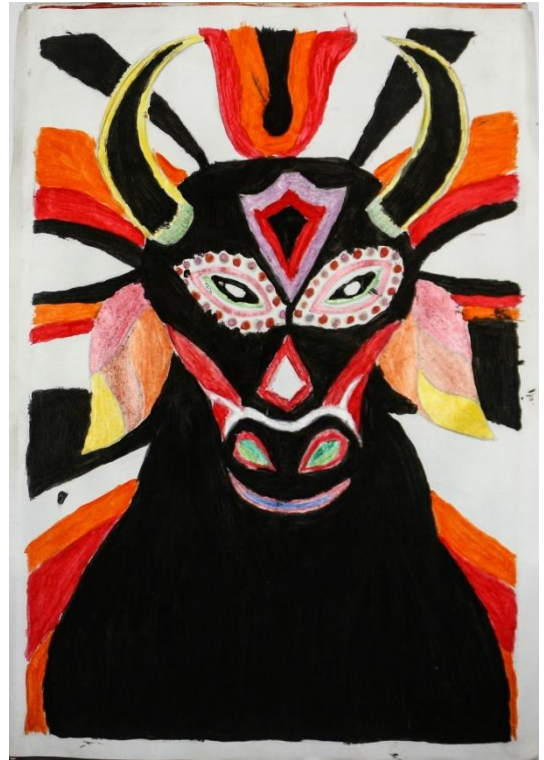


Figura 24 – Obra Para apresentação do Projeto Mulheres no Carnaval; Criação coletiva; 2019



Figura 26 – Obra Para apresentação do Projeto Mulheres no Carnaval; Criação coletiva; 2019



Figura 25 – Obra Para apresentação do Projeto Mulheres no Carnaval; Criação coletiva; 2019



Figura 30 – Obra Para apresentação do Projeto Mulheres no Carnaval; Criação coletiva; 2019



Figura 27 – Obra Para apresentação do Projeto Mulheres no Carnaval; Criação coletiva; 2019



Figura 29 – Obra Para apresentação do Projeto Mulheres no Carnaval; Criação coletiva; 2019



Figura 28 – Obra Para apresentação do Projeto Mulheres no Carnaval; Criação coletiva; 2019



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS
SUBSECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

MAPA DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NA CIDADE DE GUARULHOS
EVOLUÇÃO DOS NÚMEROS DE REGISTROS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS
PERÍODOS: 2015 – 2016 – 2017 - 2018

TABELA 1	<u>2015 - 2016 - 2017 - 2018</u>			
TIPOS DE CRIMES REGISTRADOS CONTRA MULHERES EM GUARULHOS (tentados/consumados)	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>
HOMICÍDIO	57	71	64	102
LESÃO CORPORAL/MAUS TRATOS	2811	2533	2369	2421
CALÚNIA - DIFAMAÇÃO - INJÚRIA - CONSTRANGIMENTO ILEGAL	1439	1366	1528	1681
AMEAÇAR, ALICIAR, ASSEDIAR, INSTIGAR OU CONSTRANGER	2873	2958	2973	3032
VIOLAÇÃO DE DOMICÍLIO - DANO	328	313	355	318
ESTUPRO (tentado/consumado)	267	298	290	352
OUTROS CRIMES CONTRA A DIGNIDADE SEXUAL (Assédio Sexual, Artigo 216)	5	7	3	5
TOTAL	7780	7546	7582	7911

ANO DE 2018

- HOMICÍDIO
- LESÃO CORPORAL/MAUS TRATOS
- CALÚNIA - DIFAMAÇÃO - INJÚRIA - CONSTRANGIMENTO ILEGAL
- AMEAÇAR, ALICIAR, ASSEDIAR, INSTIGAR OU CONSTRANGER
- VIOLAÇÃO DE DOMICÍLIO - DANO
- ESTUPRO (tentado/consumado)
- OUTROS CRIMES CONTRA A DIGNIDADE SEXUAL (Assédio Sexual, Artigo 216)

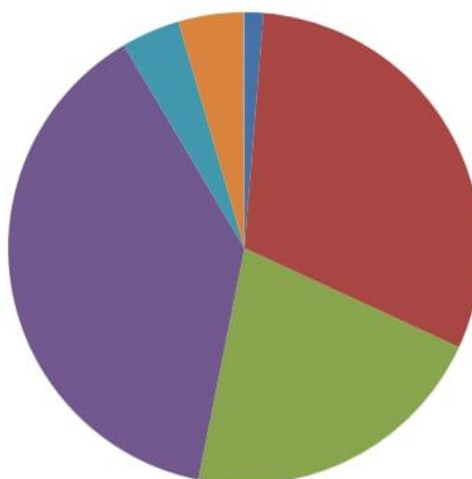


Figura 31 – Gráfico setorial com Mapa da violência contras as mulheres na cidade de Guarulhos mostrando a evolução dos tipos de violência sofrida por mulheres em cada região do município no quadriênio de 2015 a 2018. Material utilizado para embasar a criatividade no desenvolvimento das obras de arte dos alunos da E. E. Parque Jurema III no Projeto Mulheres no Carnaval de 2019.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS
SUBSECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

LEVANTAMENTO DOS DEZ BAIRROS DE GUARULHOS COM MAIORES ÍNDICES DE VIOLÊNCIAS REGISTRADOS CONTRA MULHERES - NO ANO DE 2018

BAIRROS	Homicídios	Lesão Corporal/Maus tratos	Calúnia, Difamação, Injúria, Constrangimento Ilegal	Ameaçar, aliciar, assediar, instigar ou constranger	Violação de Domicílio/D ano	Estupro	Outros crimes contra a dignidade humana (favorecimento da prostituição, assédio sexual, exploração sexual de vulnerável)	TOTAL POR BAIRRO
PIMENTAS	8	292	160	348	28	50	0	886
BONSUCESSO	7	217	114	233	17	39	0	627
SÃO JOÃO	11	164	100	204	24	27	1	531
CUMBICA	11	151	97	217	21	27	0	524
TABOÃO	7	166	86	191	31	33	1	515
CABUÇU	9	160	98	196	16	28	1	508
PICANÇO	2	92	98	122	20	23	0	357
PRES. DUTRA	7	96	61	138	8	24	0	334
VILA RIO	1	79	66	111	10	7	0	274
VILA GALVÃO	3	56	76	90	15	4	0	244
TOTAL	66	1473	956	1850	190	262	3	4800
SOMA DOS DEMAIS BAIRROS DE GUARULHOS COM ÍNDICES DE VIOLÊNCIAS REGISTRADOS CONTRA MULHERES								
DEMAIS BAIRROS	36	948	725	1182	128	90	2	3111
TOTAL GERAL DO MUNICÍPIO	102	2421	1681	3032	318	352	5	7911



Notas explicativas:

- 1 - Fonte de Pesquisa: Registro Digital de Ocorrências (RDO) - Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo;
- 2 - Os números consolidados somam todas as ocorrências do município de Guarulhos (consumados/tentados) cujas vítimas eram do sexo feminino e vulneráveis;
- 3 - O total de registros de homicídios (consumados/tentados) reflete o universo do crime contra mulheres não apenas como violência doméstica e /ou feminicídio, mas, também, outras modalidades de homicídios qualificados e simples;
- 4 - Os registros correspondem ao total referente ao ano de 2018.

Figura 32 – Tabela do Levantamento dos dez bairros de Guarulhos com maiores índices de violências registradas contra mulheres em 2018 mostrando o número de casos de violências praticadas contra mulheres no município de Guarulho. Material utilizado para embasar a criatividade no desenvolvimento das obras de arte dos alunos da E. E. Parque Jurema III no Projeto Mulheres no Carnaval de 2019.

Links para acesso a Arquivos, Vídeos e Depoimentos

- Vídeo do Projeto Mulheres no Carnaval - 2019

Link 01: <https://www.youtube.com/watch?v=y56w1BnZ71E>

Link 02: <https://drive.google.com/file/d/1vOF0QZBW3yiL-01csVyVVqg9ftrJVlzl/view?usp=sharing>

- Vídeos e Depoimentos – Projeto Mulheres no Carnaval – 2019

<https://drive.google.com/drive/folders/1chakMexN6WEwaqtmzAmzzTAn0cUY6Vw9?usp=sharing>

- Fotografias e Imagens – Projeto Mulheres no Carnaval – 2019

https://drive.google.com/drive/folders/1kwmBMQM_4FI-DBazWTyikoPfefJFBagV?usp=sharing

- Documento pedagógico – Projeto Mulheres no Carnaval – 2019

<https://drive.google.com/file/d/1TeYmCjNrds2i2GDTEzFLmdelp-zdvqvP/view?usp=sharing>

- Canal no Youtube do Prof. Rafael dos Santos Castro – contém vídeos relacionados ao Projeto Mulheres no Carnaval – 2019

https://www.youtube.com/channel/UCIKz3l_c7wixriWpZp6kJwA/videos

- Perfil do prof. Rafael dos Santos Castro como Agente Cultural da Prefeitura de Guarulhos

<http://grucultura.guarulhos.sp.gov.br/agente/26715/>

- Página do Prof. Rafael dos Santos Castro no Facebook.

<https://www.facebook.com/prof.rafaelcastro>

Referências do Projeto Mulheres do Carnaval - 2019

- Leal, C. P. (2008). As Mulheres no Reinado de Momo: lugares e condições femininas no carnaval de Porto Alegre (1869-1885). *PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL*. Porto Alegre.
- Severiano, J. (2008). *Uma História da Música Popular Brasileira; Das Origens à Modernidade*. São Paulo: Editora 34.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/RESOLUCAOCNE_CP222D_EDEZEMBRODE2017.pdf

<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/sites/7/2020/03/formacao-geral-curriculo-paulista-ensino-medio.pdf>

https://www.pucsp.br/ecopolitica/documentos/cultura_da_paz/docs/relatorio_dellors.pdf

<http://guiamariafirmina.com/abram-alas-3-mulheres-importantes-carnaval-brasileiro/>

<http://www.idealixa.com/posts/ensaio-denuncia-o-aumento-da-violencia-contra-a-mulher-durante-o-carnaval>

<http://www.riodejaneiroaqui.com/carnaval/carnaval-historia.html>

<https://brasil.estadao.com.br/noticias/geral.as-mulheres-e-o-carnaval-do-nao-e-nao,70002178232>

<https://brasilecola.uol.com.br/carnaval/carnaval-no-brasil.htm>

<https://brasilecola.uol.com.br/carnaval/historia-do-carnaval.htm>

<https://catracalivre.com.br/cidadania/sobre-o-carnaval-e-inseguranca-para-mulher/>

<https://catracalivre.com.br/especiais/carnaval-sem-assedio-2017/>

<https://vejasp.abril.com.br/cidades/mulheres-samba-carnaval-2018/>

https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=4771:nacoes-unidas-lancam-campanha-por-um-carnaval-sem-violencia-contra-as-mulheres-e-a-favor-do-uso-da-camisinha&Itemid=875